

Realismo - Machado de Assis – Conto

MAS O QUE É MESMO UM CONTO?

É um dos gêneros narrativos.

Consiste em uma breve **narrativa em prosa**, com poucas personagens e um só conflito.

Contos Fluminenses (1870)

Histórias da meia-noite (1873)

Histórias sem data (1874)

Papéis avulsos (1882)

Várias histórias (1896)

Páginas recolhidas (1899)

Relíquias de casa velha (1906)

CONTOS FAMOSOS

A CARTOMANTE

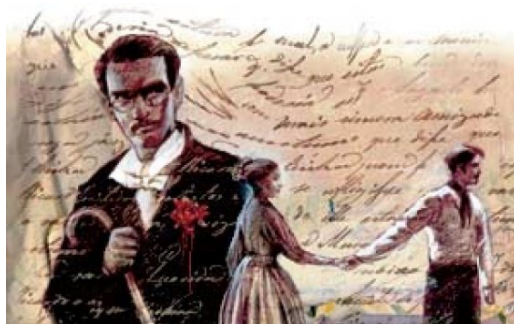
O ALIENISTA

UM APÓLOGO

UNS BRAÇOS

O ESPELHO

A CARTOMANTE



UM APÓLOGO

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.



Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: - Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

“Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era: e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

[“O Padeiro”. Rubem Braga]

Machado de Assis é autor de mais de uma centena de contos, o que o situa – pela qualidade do que escreveu – entre os melhores contistas. Em relação a esse gênero e ao escritor, analise as proposições, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

() O conto é uma narrativa curta, deve prender a atenção do leitor e manter um perfeito equilíbrio narrativo, apresenta poucas personagens, tempo exíguo e pequenos ou poucos ambientes.

() As personagens femininas também asseguram lugar de destaque nos contos machadianos. Preservam – como nos romances – as ambiguidades típicas do universo feminino.

() Os contos machadianos são relatos que recriam, às vezes, a vida real, principalmente o ambiente carioca do final do século XIX, revelam, também, em uma versão em miniatura, a forma como o autor interpreta a sociedade.

() Em muitos contos machadianos o tema adultério é explorado, seja de maneira implícita, apenas sugerindo, seja de maneira explícita.

() A visão de mundo do autor é a mesma em seus romances e contos, procura, de uma forma geral, idealizar personagens.

Anotações: